

[EMPERRADO – Apesar das cobranças do juiz Carlos Limongi, o processo está parado e ameaça a obra

Licitação continua travada no Estado

Marcos Aurélio Silva

Licitação para Centro de Internação de Adolescentes de Anápolis segue travada e coloca em risco a perda de recurso federal superior a R\$ 6 milhões. O juiz da Infância e Juventude, Carlos Limongi Sterse, informa que já envolveu o secretário de Planejamento, Oton Nascimento, para que seja dada continuidade ao processo. A expectativa ainda é positiva, apesar das influências do ano eleitoral e do final de um mandato de governo

“A licitação não avançou em nada. Está parada na Secretaria de Cidadania com uma engenheira. Tive informações de que precisa ser contratado mais um engenheiro para ser levada a cabo essa licitação”, informa o juiz da Vara de Infância e Juventude. Na última segunda-feira (16), Limongi, esteve em contato com o secretário estadual de Planejamento, solicitando a participação dele para a solução dos entraves que dificultam a construção do novo Centro de Internação de Anápolis.

O juiz de direito espera que as divergências na licitação do projeto, que envolve a Secretaria Estadual de Cidadania e Trabalho e a Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop), sejam soluciona-

das até a próxima segunda (23), prazo em que promete novas cobranças aos responsáveis. As informações obtidas pelo juiz são de que a licitação seria feita pela Agetop, mas a então secretária de Cidadania e Trabalho, Flávia Moraes, optou por colocar o processo a cargo de sua pasta. “Essa Secretaria não tem estrutura para licitar e nos preocupa muito por que o prazo final para isso ocorrer é o mês de novembro”, completa.

Limongi alerta que se a verba federal retornar aos cofres da União, serão bloqueadas todas as demais verbas liberadas pela Secretaria de Direitos Humanos ao Estado. Ele ainda salienta que a cidade de Itumbiara seria a próxima a ser beneficiada, mas há o risco real de não serem construídos centros de Internações de Adolescentes em Goiás.

“Fiz o pedido para que a gerente do projeto deixe o secretário, que assumiu a pasta recentemente, ciente dos fatos e de nossa preocupação. Acreditamos que ele, com apoio do secretário de Planejamento, consiga finalizar esse processo por eles mesmos, pela Agetop, ou até por um terceiro órgão”, diz.

Limongi ainda avalia que por se tratar do momento em que se finda o mandato do governador isso influencie negativamente. Apesar

da constatação, o juiz ainda diz ter esperanças que o atual governo pelo menos licite a obra. “Deve ter caído a ficha deles ao ver que está tudo na mão. Pode ter ocorrido que a gerente do sistema estava de férias e isso gerou um contratempo. Não vou dar a situação por perdida por que ainda está em tempo de recuperar, mas de minha parte estarei vigilante e com muitas cobranças”, afirma.

REALIDADE

A atual realidade do Centro de Internação de Adolescentes de Anápolis é precária, principalmente quanto ao número de monitores e local adequado para a aplicação de medidas sócioeducativas. Em fevereiro deste ano, através de uma liminar concedida em ação proposta pelo promotor de Justiça Carlos Alexandre Marques contra o Estado, o juiz Mateus Milhomem determinou uma série de medidas a serem tomadas para que o local funcionasse adequadamente até a entrega definitiva da unidade a ser construída pelo Estado.

A situação do Centro só piorou desde que foi instalado, em 1996 no 4º Batalhão da Polícia Militar, a princípio provisoriamente, mas que permanece até hoje. O Centro está vinculado à Secretaria Estadual de

Cidadania e Trabalho, que é responsável por fornecer recursos materiais e humanos para o seu funcionamento, bem como desenvolver o programa de execução da medida socioeducativa de internação.

Laudos periciais do Ministério Público demonstraram que a estrutura do Centro possui diversos problemas como pouca ventilação, insalubridade e ausência de alojamentos femininos isolados da ala masculina. Já existe, há mais de cinco anos, mobilização para construção de um Centro de Internação. A expectativa era de que a nova estrutura fosse concluída até o final deste ano, prazo que já se mostra insuficiente.

O projeto para o novo espaço de internação conta com 80 alojamentos individuais. A área a ser construída é de 4.221,39 metros quadrados. Devem ser implantados centros de convivência, pavilhões separados de acordo com periculosidade, escola e área de alimentação. O local escolhido é o espaço do antigo Aprendizado Agrícola Sócrates Diniz, na BR-060, Km 45 - Trevo Daia. A medida também prevê uma readequação dos recursos humanos necessários para a segurança dos menores infratores, bem como de educadores.

Greve dos peritos do INSS chega a 60 dias

A greve dos peritos médicos da Previdência Social já chega há 60 dias. Por se tratar de atividade pública essencial, a Justiça determinou que 50% desses servidores mantivessem o trabalho em cada unidade administrativa, operacional e de atendimento ao público, sob pena de multa diária de R\$ 50 mil à Associação Nacional dos Médicos Peritos da Previdência Social (ANMP). Apesar disso, 100% dos profissionais que atendem na agência de Anápolis aderiram à paralisação.

Com a adesão dos mais de 50 peritos do órgão em Anápolis são inúmeros os transtornos para as pessoas que têm problemas de saúde ou sofreram acidente de trabalho e precisam de uma avaliação médica para receber o auxílio-doença. A greve, iniciada no dia 22 de junho, prejudica principalmente os trabalhadores que contribuem para a Previdência Social e precisam da perícia para que o benefício seja liberado. Os segurados que já o recebem, mas precisam de novo atendimento podem ficar mais tranquilos. Mesmo não sendo atendidos na data marcada, terão o auxílio prorrogado de forma automática.

A greve é motivada por três reivindicações principais: mais segurança no trabalho, contratação de uma maior quantidade de médicos peritos e a redução do horário de trabalho para 30 horas. “Até 2014, em todo Brasil, teremos um déficit de 1,5 mil peritos. Se houvesse concurso público para contratação de novos profissionais e melhor gestão, o tempo de espera para

quem necessita de perícia iria, consequentemente, diminuir”, diz o médico perito Paulo Taveira.

“Também queremos autonomia para gerenciar a atividade. Não podemos e nem conseguimos atender tantas pessoas no mesmo gera demora e as reclamações. Sem contar que, muitas vezes, não se tem a presteza necessária”, explica o perito. Para ele, quanto mais se demora em resolver a situação, mais o passivo vai aumentando.

Em relação à segurança, os médicos peritos são vítimas constantes de agressões físicas e verbais, além de ameaças. A violência geralmente acontece quando algum usuário não concorda com o laudo dado pelo médico perito e acaba ficando sem poder receber o benefício. Para resolver o problema, é solicitado que os médicos não precisem entregar o resultado aos usuários logo que acabam a perícia e que os segurados das agências do INSS também possam proteger os médicos.

Na mesma data que foi deflagrada a greve foram ajuizados uma petição do INSS, solicitando que ela fosse declarada abusiva, e um mandado de segurança da ANMP, sustentando a sua legalidade. Por haver conexão entre os pedidos, eles foram julgados em conjunto. Tanto a ANPM quanto o INSS alegam que houve rompimento de acordo formulado entre as partes sobre valores pagos à categoria e jornada de trabalho, sendo que parte do acordo foi vetada pelo Presidente da República.

(Marcos Aurélio Silva)

COLETA SELETIVA DE LIXO

A Prefeitura de Anápolis se preocupa com o meio ambiente

- A Prefeitura de Anápolis já implantou a coleta seletiva em 30 bairros de Anápolis. A previsão é estender a área de atuação para 70 bairros até janeiro de 2011.
- A coleta seletiva contribui para a preservação do Meio Ambiente. Materiais como vidro, garrafas pets, plástico e borracha, que demandam tempo em sua decomposição, não são mais jogados no aterro sanitário.
- A Prefeitura de Anápolis ampliou de 01 para 06 veículos a frota de coleta, com novos e modernos equipamentos.
- Foram implantados 21 pontos de coleta seletiva: nas praças Bom Jesus, Dom Emanuel e Americano do Brasil; Brasil Park Shopping, Sesc do Bairro Jundiá, Hiper Vip do Anashopping, Atende Mais, Avenida Brasil e nos Super Vi do IAPC, Vila Jaiara e Vila Formosa. Alguns em escolas municipais da cidade.

Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos, participe!

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

